

Assembleia dos bichos *excluídos*

Gleyson Assis

Ilustrações:
Antônio Regueira



**PRAZER
DE
LER**[®]
Acreditando no futuro do Brasil

Assembleia dos bichos excluídos

Gleyson Assis

Ilustrações:
Antônio Regueira



Assembleia dos bichos excluídos

Gleyson Assis

Ilustrações

Antônio Regueira

Editora

Iêda Rocha

Revisão

Equipe pedagógica

Direção de Arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

A848a Assis, Gleyson, 1980-
Assembleia dos bichos excluídos / Gleyson Assis;
ilustrações: Antônio Regueira. – Recife: Prazer de Ler,
2017.
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO.
2. ANIMAIS – LITERATURA INFANTOJUVENIL. I.
Regueira, Antônio. II. Título.

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282

PeR – BPE 17-546

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-597-7

Todos os animais estavam ali presentes...
contentes... carentes...

O senhor Coruja iniciou a reunião.



— Amigos, vamos começar nossa **Assembleia** dos bichos excluídos, atenção à chamada — disse o velho Corujão.

— Leão.

— Presente — respondeu o Rei da Floresta.

— Gambá.

— Presente — disse o Gambá.

— Sapo que não lava o pé.

— Presente — retornou o Sapo.

— Percevejo.

— Presente — se colocou o Percevejo.

— Urubu.

— Presente — se pronunciou a grande ave.

— Porco-espinho.

— Presente — respondeu o Porco-espinho.

— Raposa-vermelha.

— Presente — disse a Raposa.

— Hiena.

— Presente — retornou a Hiena.







— Todos presentes na nossa **Assembleia**, vamos ouvir, um de cada vez. Leão, por que você se sente excluído?
— perguntou o senhor Coruja.

— Todos se afastam de mim por causa do meu hálito, me chamam de bafo de Leão.

— Gambá, por que você se sente excluído? — indagou o senhor Coruja.

— Todos se afastam de mim por causa do meu cheiro, mas as minhas glândulas só entram em ação quando eu estou irritado ou me sentindo ameaçado. É uma forma de defesa, pois o forte cheiro acaba por afastar os animais que me oferecem perigo.



— Sapo que não lava o pé, por que você se sente excluído? — quis saber o senhor Coruja.

— Porque cantam assim: “o sapo não lava o pé, não lava porque não quer, ele mora lá na lagoa, não lava o pé porque não quer, mas que chulé!”.

— Percevejo, por que você se sente excluído? — perguntou o senhor Coruja.

— Ninguém entende que meu cheiro ruim nada mais é do que o mecanismo de defesa. Eu sempre exalo um odor desagradável quando me sinto ameaçado.







— Urubu, por que você se sente excluído? — perguntou o senhor Coruja.

— Me julgam porque me alimento de carniças e frutas em decomposição. Meu sistema digestivo é muito eficaz e graças ao meu ácido estomacal, sou capaz de digerir nervos e ossos, uma grande importância ecológica, pois ajudo na eliminação de carcaças do ecossistema.

— Porco-espinho, por que você se sente excluído? — interrogou o senhor Coruja.

— Me condenam porque quando me sinto ameaçado, eu solto grunhidos, ou bato as patas traseiras, como sinal de perigo. Também arrepio os espinhos e os agito. Eles se desprendem facilmente e podem atingir a pele do inimigo, ferindo seriamente ou, às vezes, fatalmente.



— Raposa-vermelha, por que você se sente excluída? — indagou o senhor Coruja.

— Me excluem porque possuo glândulas de odor na cauda. A secreção produzida exala um mau cheiro parecido com o dos gambás, e serve para marcar meu território. Além disso, minha urina também é muito forte.

— Hiena, por que você se sente excluída? — perguntou o senhor Coruja.

— Ninguém entende que marco meu território com uma substância oleosa e de cor amarelada, de odor muito forte.







Olhando para todos, o sábio senhor Coruja se pronunciou com muita afabilidade:

— Meus amigos e irmãos da natureza, não mudem suas rotinas pelo que os outros exigem de vocês, simplesmente vivam de acordo com a sua espécie e sejam felizes. Mudem o modo que vocês olham para vocês mesmos, e as coisas que vocês olham mudarão. A natureza planetária é formada pela diversidade das espécies, das raças, dos hábitos e dos carismas de cada ser existente. Pensem, mudem e sejam felizes! Até a próxima reunião.





Gleyson Assis

Sou Mestre em História e Geografia, com Bacharelado e Licenciatura pela PUC-Rio, Mestrado na UERJ, Gestão Educacional no SENAC-Rio e Gestão de Pessoas na ULBRA. Pesquiso temas relacionados à Reforma Agrária e Movimentos Sociais Agrários. Ministro aulas em três escolas particulares. Publiquei os seguintes títulos pela Edição do Clube dos Autores: *Meteorologia do Ser*; *Pequeno Tratado de Contação de Histórias*; *Em tempo de democracia: a liderança de Lyndolpho Silva*; e *Os Movimentos Sociais do Campo e a Polícia Política*. Atualmente, estou me encantando com o mundo da escrita de literatura **infantojuvenil** e da contação de histórias.



Antônio Regueira

Sempre gostei de desenhar. Na infância, lápis, papel e imaginação fizeram parte da brincadeira de criar histórias, que pareciam vir do nada. Em um momento, surgiu a pergunta: "Antônio, o que você vai ser quando crescer?" Nunca soube responder, não parei de desenhar e quando vi, "virei" ilustrador.



Alguns bichos que se sentiam excluídos se reuniram em assembleia com o senhor Coruja, que interrogou a todos a fim de saber qual era o motivo de tal sentimento. Você também quer saber por que os bichos se sentiam excluídos? Leia agora e entenda o ocorrido!



REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.698
ISBN 978-85-8168-597-7



9 788581 685977 >

